

PREVALÊNCIA DA SEPSE EM PACIENTES QUEIMADOS

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021

ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

COELHO; Amanda Marques¹, MAGALHÃES; Evelin Carrijo Couto², NETO; Luana Mendanha³

RESUMO

Introdução: As queimaduras são lesões de tecidos orgânicos causadas por traumas decorrentes da liberação de calor, sendo avaliadas conforme o comprometimento da profundidade do trauma nos tecidos e em sua extensão da superfície corporal. Uma das complicações mais importantes nos pacientes vítimas de queimadura é a sepse. Geralmente, os pacientes com grandes extensões de queimadura se tornam mais suscetíveis para esse quadro, pois a pele é uma barreira de proteção e, quando destruída, o meio exposto fica favorável para a invasão de microrganismos. Além disso, o quadro de sepse é uma das principais causas de morte em pacientes hospitalizados por queimaduras. **Objetivo:** Conhecer a prevalência da sepse em pacientes hospitalizados vítimas de queimaduras. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura, a partir da análise de 3 artigos com as palavras-chave “prevalência”, “queimaduras” e “sepse”. **Resultados:** Os presentes estudos demonstraram que a prevalência de internações por queimaduras é maior no sexo masculino em comparação ao sexo feminino, com uma média de 65,57%, e confirmaram que a incidência de acidente por chama direta é a que ocorre com maior frequência. Além disso, a média da idade dos pacientes queimados foi de 31,5 anos. Sendo assim, a maioria dos pacientes que evoluem para sepse, possuem como características principais as citadas acima. Com relação ao agente infeccioso nos casos de sepse, os de maiores prevalências nos estudos são *Klebsiella pneumoniae*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Acinetobacter*, tratados com os antimicrobianos Cefepime com Amicacina ou Gentamicina e Meropenem com Vancomicina. **Conclusão:** Conclui-se que a prevalência da sepse em pacientes com queimaduras é de 65,57%, sendo maior no sexo masculino e na faixa etária de 31,5 anos. A incidência de acidente por chama direta ocorre com maior frequência. Ademais, é importante conhecer os principais agentes infecciosos envolvidos nessa complicação para realizar uma conduta mais eficaz na emergência médica.

PALAVRAS-CHAVE: prevalência, queimaduras, sepse

¹ Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC), amanda_marques@hotmail.com

² Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC), evelincarrijocouto@gmail.com

³ Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC), luanamendanha@icloud.com